

ADISSCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha..... 600
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDAÇÃO E ADMINISTBAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 2 de Abril

Resurreição

Commemora-se hoje em todo o mundo catholico, com inteiro jubilo, o maior e o mais estupendo dos milagres, que é a aboboda do eterno edificio do christianismo—A Resurreição.

Como haviam predito os videntes de Israel, aquelle, que arrancou das trevas da ignorancia todos os povos com a sua divina evangelisação, que fez surgir do sepulchro, cheio de vida, o paciente Lazaro, que confundiu no templo os sabios doutores e apontou o verdadeiro caminho da civilisação, que illuminou com o facho da Liberdade; triumphou gloriosamente da morte.

E foi depois d'este milagre, que a veneração cultural pelo loiro Nazareno, se estendeu prodigiosamente da poetica Galliléa aos confins do mundo.

E ha vinte seculos, que o desejado das nações; o Messias prometido; o que faz desabrochar a vida, mas a vida que se dedica ás outras vidas, cujas horas se contam por sacrificios e abnegações, que são o ensino da infancia, a guia da adolescencia e o espelho da mocidade; converteu a sua corôa em luz para todos e a desatou em esplendidas grinaldas.

E foram estas grinaldas que levaram os nossos maiores á conquista da civilisação; que, aureolando a fronte de Henrique, o inesquecivel infante que desfez quasi por completo a terrivel lenda dos mares, nos tornou respeitadas e temidos.

E porque a resurreição é o mareo millionario do christianismo, que temos a dita de professar, e todos vós leitores festejaes inundados de satisfação o dia de hoje, lembrae-vos que os colaboradores deste jornal, como os vossos afilhados, tambem teem direito ao tradicional foliar.

Enviae-o pois; em troca toda a redacção vos envia o seu cartão de

BOAS-FESTAS

ASSUMPTOS CAMARARIOS

Na sua ultima sessão determinou a Camara que se enviassem para todos os concelhos limitrophes da ria d'Aveiro, exemplares do edital da postura votada e approvada sobre taxas a cobrar dos barcos e bateiras extranhos ao concelho que, com carga de generos destinados ao commercio, industria ou agricultura, entrem nas embocaduras dos portos, folsas ou caes da Ribeira,

O affecto que se votavam augmentava sempre, e, quando, por infelicidade, um não acompanhava o outro, este seguia o rebanho, triste, cabisbaixo, com as lagrimas nos olhos e a saudade no coração.

Até as ovelhas balavam mais triste como que sentindo aquella falta! Foi assim que, em uma formosa manhã de primavera, Ignez, só, encontrou uma senhora, trajando ricamente, nova, bella e triste. Era a Condessa do Casal, viuva, ha cinco annos, do Conde que seus paes lhe impozeram e que morreu sem descendencia.

Depois de viuva começou a titular, a fazer frequentes excursões pela aldeia com o fim unico, e de todos ignorado, de descobrir o paradeiro d'uma creança sua filha, filha da vergonha, que ao nascer barbaramente lhe arrancaram e

Carregal, Puchadouro e Covello, n'este concelho, aproveitando-se das suas margens, quer para deposito, quer para descarga, no intuito de transacções, por grosso ou a miudo, de ante-mão, realisadas ou a realizar n'esses locais, solicitando dos presidentes das respectivas Camaras a affixação de taes editaes nos logares mais publicos, afim de chegar ao conhecimento dos competentes interessados as suas disposições antes de entrarem em vigor.

Mais determinou a mesma corporação que, nos termos do art. 7.º da sobredita postura, se proceda á arrematação em hasta publica nos Paços do concelho das taxas tributarias applicaveis a cobrar dos barcos e bateiras extranhos ao concelho nos mencionados locais, a principiar no dia 1.º de maio do anno corrente, no dia 24 do corrente mez de abril, devendo ser feita em separado a arrematação ou adjudicação, respeitante a cada um dos locais constantes da postura, isto é, Ribeira, Carregal, Puchadouro e Covello.

Reparação d'estrada

A'cerca da grande reparação que foi ordenada e vae ser encetada mui brevemente na estrada que liga esta villa á importantissima freguezia de Vallega diz, mui sensatamente, o nosso collega *Districto d'Aveiro* no seu ultimo numero:

«Quando ha semanas, apenas, Ovar offereceu ao illustre magistrado superior do districto o grande banquete que nós muito superficialmente descrevemos e no qual o honrado partido regenerador d'a-

de quem nunca soube mais que isto: a menina recebeu com as aguas vivificadoras do baptismo o nome de Ignez e vivia feliz em casa d'uma boa mulher aldeã que a estimava como filha.

Esta de sua mãe apenas possuia uma pequena medalha que lhe fóra enviada por intermedio de certa creada que assim havia atraído o amo.

Depois do casamento não fallaram mais da filha á Condessa, até que, enviuvada, esta carregou sobre seus hombros, só, a missão de encontrar a pequena.

Vinha aos arrabaldes da cidade, encontrava creanças sempre; mas a filha, nunca.

Quando, pois, n'aquella manhã a Zagala encontrou tal senhora com aspecto de quem soffre, olhou-a com piedade e disse consigo: Coitada! Tão triste! Rica deve ser; mas

quelle concelho, tão numerosamente se fez representar pelos seus mais importantes influentes politicos, dissemos, aqui, que o nosso respeitavel amigo, snr. Nicolau José Rodrigues Braga, grande proprietario de Vallega, brindando ao illustre chefe do districto, em seu nome e no d'aquella populosa freguezia, lembrára a s. ex.ª o lamentavel estado a que chegara a estrada que liga Ovar a Vallega, pois que ella, desde então, podia ser considerada já de impossivel transito.

O snr. dr. Carlos Braga—não olvidamos ainda—n'um rasgo de admiravel eloquencia, aos olhos de todos, pôz bem patente os grandes serviços que o actual governo tem prestado ao paiz e especialmente o snr. conde de Paçõ Vieira que, em toda a sua gerencia, curta embora, mas superiormente proficua e altamente patriótica, tem impulsionado assazmente as forças vivas da nação, não só com as intelligentes medidas de protecção á agricultura e á industria, que tem promulgado, como tambem e principalmente com o grande desenvolvimento que deu á rede ferro-viaria do paiz, a qual, em pouco tempo, evidenciar-se-nos ha, por certo, como uma das primeiras riquezas nacionaes.

E dizendo depois das causas que mais concorreram para o estado a que chegou a viação ordinaria não só d'este districto, como de todo o paiz, causas que o governo se tem esforçado por debellar, o snr. dr. Carlos Braga prometeu patrocinar junto do snr. conde de Paçõ Vieira o justo pedido que na pessoa do snr. Nicolau José Rodrigues Braga, a freguezia de Vallega lhe dirigira, conscio de que o illustre titular da pasta das Obras Publicas, como distincto estadista que é, providenciaria no mais curto espaço de tempo, por fórma que a populosa fré-

decerto está separada d'algun ente a quem quer como eu ao Alberto.

Antes hoje estivesse doente para não ter sahido de junto d'elle. E cahiu como em profunda lethargia, sem se importar com a senhora, que por seu lado estava longe de suppôr Ignez a sua filha. Os cordeiros, esses aproveitaram a occasião para entrar affoutamente, como em casa propria; n'um prado visinho, coberto de appetitosa relva verdejante.

Não foi sem custo que Ignez depois, com mêdo ás coimas conseguiu desalojal-os do terreno invadido e occupado.

Ao chegar a um largo tapetado de verdura, onde fez alto, viu no chão um objecto em que pegou. Era um elastico bordado, tendo ao centro C. Casal em letras bordadas e nas extremidades alamares d'ouro,

(Continua)

FOLHETIM

Perda abençoada

A João Coelho

Os dias e os mezes velozes uns após outros marchavam sem parar e os petizes eram inseparaveis. Sentiam uma attracção mutua; mas não diriam o que era se acaso algum dia em tal pensassem.

Eram creanças, ignoravam que houvesse outro deus além do Omnipotente, e, apesar d'isso, sacrificavam nas azas de Cupido!

Encantadoras creanças! Como lhes decorria pura e suave a vida!

guezia de Vallega, como todo o concelho d'Ovar, absolutamente em nada tivesse a queixar-se do actual governo e sim a louvar sempre toda a sua benéfica, intelligente e patriótica acção.

E agora, que o snr. conde de Paçõ Vieira acaba de ordenar a immediata reparação da estrada que liga Ovar a Vallega, para a qual concedeu um importante donativo, resta-nos tão sómente registrar mais este valioso serviço que o illustre magistrado superior do districto acaba de obter para o importante concelho que ha pouco a s. ex.ª promoveu as maiores demonstrações de respeitoso affecto e sympathia, felicitando conjunctamente o partido regenerador do concelho d'Ovar por mais esta prova de alta consideração que o actual governo lhe vem de dar.

O partido regenerador d'Ovar sómente tem a louvar-se e a congratular-se com a iniciativa do illustre chefe do districto e com as determinações do nobre titular da pasta das Obras Publicas, de quem espera, mui fundadamente, a reparação completa das demais estradas do concelho após a que já se acha ordenada, tal é o desejo do snr. conde de Paçõ Vieira de se mostrar agradável aos seus amigos em Ovar.

NOTICIARIO

Semana Santa

Sempre com uma concorrência assáz numerosa, como é do costume, realisaram-se os actos e cerimoniaes a que ficaram reduzidas este anno em Ovar as solemnidades da Semana Santa.

Na segunda e terça-feira, com a assistencia da philarmonica «Boa-União», foi ministrado o Sagrado Viatico aos enfermos da villa e aos doentes recolhidos no hospital. Aqui foi o prestito religioso acolhido pela camara municipal, corpo administrativo e judicial, medicos do partido, corporação dos bombeiros voluntarios e varios convidados.

Na quarta-feira, foram, pelas 8 horas da noite, conduzidos procissionalmente da capella do Calvario para a igreja matriz os andores do Senhor Morto e Nossa Senhora da Soledade, tocando, durante o trajecto a banda «Ovarense» algumas marchas funebres.

Na quinta-feira, por beneficencia d'alguns devotos e não pela meza da irmandade do Santissimo, houve de tarde e á noitinha sermão, o primeiro pregado pelo nosso amigo padre Antonio Borges e o segundo por um distincto orador, cujo nome não podemos apurar.

A' noite realisou-se a procissão do Senhor—Ecce-Homo—, a qual foi muito concorrida de irmãos terceiros. Por ordem da respectiva meza achavam-se abertas as capellas dos Passos, algumas das quaes ostentavam uma ornamentação digna de vêr-se. Em frente de cada capella foi cantado o—miserere—recolhendo a procissão á capella de Nossa Senhora da Graça proximo das 9 horas e meia da noite e durante o trajecto achavam-se iluminadas bastantes casas particulares.

Na sexta-feira santa sahio, pelas 7 horas da manhã, a Via-sacra feita ás cruces pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, recolhendo á igreja matriz pela 9 horas.

De tarde, após o sermão, sahio a procissão do Enterro, a qual percorreu o itinerario do costume com

muita ordem. Recolhida esta foi recitado o sermão da Soledade.

Sabbado, houve a benção da agua, sendo queimado em varias ruas o tradicional Judas.

E a isto se reduziram as festas da Semana Santa.

Senhora do Desterro

Realisa-se nos proximos dias 10 e 11 do corrente, na vizinha freguezia d'Arada, com a pompa dos annos anteriores, a popular romaria da Senhora do Desterro, á qual costuma affluir numerosa multidão de forasteiros d'estas redondezas.

D'esta villa, sobretudo na segunda-feira, tambem é da praxe concorrer áquella festa numero avultado deromeiros.

Notas a lapis

Está quasi restabelecido dos seus incommodos, com o que sinceramente nos congratulamos, o nosso prestimoso director politico, conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

Continua, infelizmente, no mesmo estado a doença do nosso excellento amigo Manoel Joaquim Rodrigues, vice-presidente da camara municipal.

D'um pertinaz incommodo, de que foi acommetido, está actualmente melhor o nosso bom amigo Manoel d'Oliveira Soares.

Passaram, respectivamente, nos dias 25 e 28 de março e 2 d'abril os anniversarios natalicios dos nossos amigos drs. Domingos Lopes Fidalgo, Adolpho Pinto do Amaral e Joaquim dos Santos Carneiro.

E durante a semana tambem fazem annos os seguintes nossos amigos:

Hoje, José d'Oliveira Picado; dia 4, José Maria Carvalho dos Santos; e dia 6, dr. José Duarte Pereira do Amaral e José Marques da Silva e Costa.

A todos, as nossas felicitações.

Despacho

Por despacho publicado no *Diario do Governo*, de 29 do corrente, foi nomeada professora ajudante da escola do sexo masculino da villa d'Ovar, com séde no Conde Ferreira, de que é proprietaria a habil professora D. Gracinda Marques dos Santos, a snr.ª D. Maria Graça de Jesus, esposa do nosso amigo José Marques da Silva Terra, professor da escola do sexo masculino do legado Ferrer.

As nossas felicitações.

Jayme Affreixo

Foi exonerado de capitão do porto d'Aveiro, este nosso amigo e distincto official de marinha, que durante o tempo em que desempenhou aquella commissão de serviço se houve com proficiencia e zelo pouco vulgares, captando geraes sympathias.

Concursos

Afim de prestar provas theoreticas e praticas para o logar de 1.º aspirante das repartições de fazenda, a que concorreu, deve seguir amanhã para Lisboa, aonde terá demostra d'alguns dias, o nosso dilecto amigo, Antonio Dias Simões.

Facultativo de 3.ª classe

Acaba de ser nomeado para o quadro de saude de Macau e Timor o snr. dr. Manoel Maria de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, filho do nosso bom amigo dr. Alvaro de Moura Coutinho de Almeida d'Eça, professor do lyceu d'Aveiro. Parabens.

Quarta feira de Trevas

Noite de quarta feira de Trevas, noite de luar e ventania.

O escadorio e o largo de S. Pedro regorgitam de povinho, a multidão anonima e humilde das mulheres, de preto, caladas e compungidas. Procissionalmente vae sahir o Cristo no seu velho esquite de mogno, e a multidão, em alas, escuta no maior silencio a toada lenta e desoladora da musica, no couço do sahimento.

A' luz indecisa do luar mortuario umas caritas lindas se percebem—são as Marias de Madála que vieram de acariciar nas tranças negras os pés doridos do Rabi, esse louro e ideal carpinteiro que tanto andou pelas charnecas bravias e pelas serras tapetadas de burgans, pelas cidades hostis e traiçoeiras; e tambem, ás vezes, pela mene do trigo louro; e pelos atalhos doces juncados de palmas, de rozas e de mentrastos e de alecrim.

Lentamente, como um envergonhado, o enterro cresce, avança pela rua que o luar branqueia e a poeirada incensa. Ao longe e ao perto picando a noite de estrelinhas fulvas rebrilham as janelas dos predios, iluminadas, cheias de velas piedosas como tocheiros postos á roda de um morto. E a procissão continua lenta e grave, n'um mistico recolhimento doloroso. E todos que ahi vão mal o conhecem, tão deturpado, tão diverso o mostram do que foi sempre—nos seus trinta e tres annos de bondade e abnegação—aquelles que após ficaram em seu nome, e na sua lei.

Toda esta pobre gente que o acompanha n'um ritmo de soluços, todas estas descarnadas e trituradas mãos de parias que o abençoam, na verdade não sabem como foi isto, e para quê—ha dois mil annos.

Que foi por eles—oprimidos, miseraveis, expoliados, famintos, execrados—que sua voz doce e persuasiva de vidente proclamou os imortaes principios do sermão da Montanha, e que foi por eles que o seu sangue generoso e martir de plebeu divino cahiu como um protesto, como uma esperanza, como uma lei inviolavel e como uma invocação á justiça, na terra arida e rebelde de um maninho.

Os archotes crepitam, e a magestade, a claridade da noite circumdam-nos do seu claro e forte escudo de incitamento, de dedicação, e de alivio por um futuro presentido de paz e de redempção;—n'um amanhã de seculos de espera, talvez—que nos dê a realidade d'esse sacrificio, d'essa crença e d'essa aspiração que o sangue do Justo legitimou—e que tem sido e continuará sendo pela eternidade do mal a arca santa dos que ainda crêm, e ainda esperam.

A pouco e pouco o esquite do morto afasta-se, perde-se no ondular de cabeças que semelham um vasto campo bizarro e movediço, e faz-se então no nosso espirito a visão retrospectiva d'esse passado longinquo; a tragedia faz-se aclamação; e as palavras do crucificado, de paz e de amôr, os seus dictames

de equaldade e justiça, rebrilham no ceo alto em apoteose inacessivel, n'esse ceo azul de misterio, com o qual sonhou na espiritualidade de uma outra vida, de um destino melhor.

Antonio Valente.

CHRONICA DE S. VICENTE

Depós uns dias carrancudos e frios, humidos e tempestuosos, visitaram-nos uns dias lindissimos, verdadeiramente primaveris. Alguns lavradores, animados pelo tempo, já encetaram a sua faina agricola, sementando as terras altas.

E' muito preciso este tempo, que agora nos está mimoseando, porque o inverno foi pezado bastante, e só com um periodo regular de bom tempo é que os caminhos, rôtos e perigosos, pantanosos e encharcados, podem voltar ao seu estado normal.

A primavera vae, n'um crescendo de belleza, estendendo os seus bouquets de flôres pelos campos e pelas arvores fructiferas, que, ha dous dias, se tem toucado de abrolhos e de flôres.

Os passarinhos, encantados diante do novo aspecto que a natureza apresenta, um como vestido novo, muito outro do que usou na quadra invernosca, soltam entusiasmados os seus harmoniosos trilos, saudando a seu modo o despontar da aurora e o nascer do sol.

Chegou á sua casa do Casal, vindo de Manaus, onde tem uma importante casa commercial, o snr. Francisco d'Almeida e Silva, que a uma educação apurada allia maneiras verdadeiramente dignas e muito sympathicas.

Mercê da sua intelligencia perspicaz e da sua força de vontade, que não menos das suas bellas qualidades d'homem essencialmente trabalhador, adquiriu nas terras de Santa Cruz uma honrosa fortuna, cujos sobejos elle sabe repartir pelos que mais caros lhe são ao coração, e que foram exactamente os que o fizeram vir á terra, onde conta demorar-se alguns mezes.

O snr. Almeida e Silva sentiu um forte abalo na sua alma de bom filho, que se preza de ser, quando ao chegar a casa soube que nove dias antes se havia dado á terra o cadaver do venerando auctor de seus dias.

Desejamos que gose muito no seio dos seus, e que muito tarde deixe o convivio amigavel dos bons amigos.

Tambem já chegou a Lisboa, e deve chegar no dia 25 do corrente á sua casa de Cassemes, vindo igualmente de Manaus, o nosso querido e sympathico amigo snr. José Francisco Herdeiro, que vem a Portugal visitar seu extremoso pae, por quem tem verdadeira adoração, e tratar da sua saude algo depauperada e ajudar á festa de S. Geraldo, de cuja commissão faz parte.

Para esperar este nosso illustre patricio, partiu no principio da semana para Lisboa o outro nosso querido amigo snr. Manoel Alves da Cruz, que tem pelo snr. Herdeiro extraordinaria sympathia.

O snr. Herdeiro, ido de Portugal ha pouco mais de 2 annos, estabeleceu-se na cidade de Manaus sob a firma Herdeiro, Machado & C.ª, e, graças ao seu character extremamente affavel, ao seu trato lhano e sobretudo á sua probidade e honestidade inconcussa têm adquirido nu-

merosa clientella, o que lhe deixa antevêr, através do vulcão negro do porvir, um futuro de felicidade. Deus o queira, são os nossos sinceros e ardentes desejos.

Na passada terça-feira d'esta semana, um individuo desconhecido ao passar atravez da igreja parochial cahiu para o lado, golphando sangue em abundancia pela bocca, o que fez receiar a sua morte proxima. O rev. abbade administrou-lhe o sacramento dos moribundos, e abriu-se uma quète entre algumas almas bemfazejas para o fazer conduzir á terra da sua naturalidade.

Passadas horas, depois d'haver perdido muito sangue, o homensinho pôde dizer, não sem muita dificuldade, que era um pobre operario que trabalhava na Feira e que se dirigia á sua terra natal, que era á Oliveiriua.

Arranjou-se-lhe dinheiro para o comboio e para as primeiras necessidades, e o desditoso seguiu o seu destino.

Tem passado gravemente enfermo o snr. Elias Correia Leite de Azevedo.

Uma novidade importante:—Está projectado o casamento d'um filho do snr. Bispo, cá da freguezia com uma mocetona de Mosteirô. O noivo é um grande serrador. A noiva não a conhecemos, mas com certeza deve ser digna. Appetecemos-lhe uma interminavel lua de mel, que, segundo nos dizem, ha-de ser passada no *Bus-Sacco*.

Vae mal das suas queridas pernas, que já foram levadas da maleita má, a snr.^a Ferruge da Fonseca, da Soalheira. Sentimos o seu incommodo, e não menos o de quem a atura.

Alguem.

Annuncios

Propriedade na Bairrada

Vende-se um predio na Bairrada que consta de vinha, quintal com arvores de fructo, terra lavradia e casa d'habitação. Está em magnificas condições para estabelecimento e tem terreno proprio para outras edificações. Quem a pretender dirija-se a Silva Cerveira, na Praça d'esta villa, que dará todos os esclarecimentos.

Arrematação

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 17 d'abril proximo, por 11 horas da manhã, e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia tomada no inventario orphanologico a que n'este juizo se procede por obito de Jeronymo Fernandes Arrotea, que foi morador no logar da Ponte Nova, d'esta freguezia d'Ovar, se ha-de pôr em Praça para ser arrematada e entregue a quem mais offerecer sobre a sua avaliação, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despesas, a seguinte propriedade:

Uma propriedade de casas terreas com um armazem alto pegado, quin-

tal, parte de poço e mais pertencas, situada no referido logar da Ponte Nova, freguezia d'Ovar, avaliada em 200\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação, querendo.

Ovar, 18 de março de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(489)

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado José Augusto d'Oliveira Affonso, solteiro, menor, pubere, e Manoel d'Oliveira da Graça, casado com a interessada Maria da Silva Graça, ambos ausentes em parte incerta da cidade de Manaus, Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seu pae e sôgro Bernardo d'Oliveira Affonso, que foi morador na rua do Bajunco d'Ovar, e em que é cabeça de casal a viuva do inventariado Maria Ferreira da Silva, da mesma rua, e isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 24 de março de 1904.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(490)

EDITAL

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e presidente da camara municipal do concelho d'Ovar, etc.

Faço saber que no dia 24 d'abril proximo, pelas 12 horas da manhã, terá logar na sala das sessões camararias a arrematação em separado, até ao fim do corrente anno, do direito d'aportagem estabelecido na postura de 7 de janeiro ultimo, ha pouco approvada e publicada, ou seja a importancia das taxas, que hão-de pagar, pela fórmula prescripta na mesma postura, todos e cada um dos barcos e bateiras, estra-

nas ao concelho, que, com carga de generos destinados ao commercio, á industria ou á agricultura, entra nas embocaduras dosportos, folsas ou caes da Ribeira, Carregal, Puchadouro e Covello, aproveitando-se das suas margens, quer para deposito, quer para descarga, no intuito de transações, por grosso ou miudo, de ante mão realizadas ou a realizar n'esses locais, tendo bateiras a redução de 50 %, com relação aos barcos, cujas quotas são as seguintes:

- Sendo a carga da sardinha ou outro peixe não especificado, 1\$000 réis;
- Sendo de cal, sal ou cereaes, 800 réis.
- Sendo de mexoalho ou caranguejo, 500 réis;
- Sendo de mexelhão, ou berbigão, 300 réis;
- Sendo de molico ou outro estrume, 100 réis;
- Sendo de qualquer outro genero ou mercadoria não especificada, 300 réis

As condições da arrematação acham-se patentes na secretaria da camara, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, afim de serem examinadas pelos interessados.

E para constar mandei passar o presente e outros de equal theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar, 31 de março de 1904. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o subscrevi.

Antonio dos Santos Sobreira.

BILHAR

Vende-se um em bom uso, com todos os pertences. N'esta redacção se diz.

CEMITERIO

Augusto Duarte, encarregado pela Ex.^{ma} Camara da limpeza e reparação do cemiterio d'esta villa, avisa todas as pessoas que alli possuem sepulturas particulares, que se encarrega da limpeza, pintura e plantações das mesmas, mediante uma pequena remuneração.

Quem pretender, dirija-se á Rua da Graça, 11, loja.

Gomes, Menéres & C.^a, Limitada

"A VARINA,"

Fabrica de Conservas Alimenticias
OVAR

EMPREITADA—Recebem-se propostas em carta fechada para a vedação dos terrenos da fabrica, sendo os seus preços por braça, parede solida de 2 palmos de largo, de pedra, cal e saibro.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas com quintal e poço, sita na rua dos Campos, e a pegar á do arraes Carvalho. Para tratar com Clemente Pinto dos Reis.

JOSÉ LAMY

Medico

Vallega—Proximo da Igreja

Dá consultas, ás quintas-feiras, em S. Vicente, no logar da Torre; em Vallega, consultas diarias, sendo gratuitas aos pobres. Chamadas a qualquer hora.

"A Internacional,"

A Companhia de Seguros «Internacional» faz publico que, d'ora ávante, tomará seguros das casas de taboas, (palheiros) construidos na praia do Furadouro a todas as pessas que, cumulativamente com esses palheiros, segurem qualquer casa de pedra e cal que possuam n'esta villa.

O premio do seguro é relativamente modico e devem os interessados, que desejem fazer os seus seguros, entender-se com o agente ou correspondente d'esta Companhia em Ovar—sr. Silva Cerveira—na Praça, d'esta villa, o qual lhes fornecerá todos os esclarecimentos de que careçam.

Aos Snrs. Particulares

AZEITE DOCE

De Villa Fernando (Beira Alta), com acidez de 8 decimos, vende-se na rua dos Campos, em casa do Malaquias.

Preço de cada almude, 6\$500 réis e de cada canada, que a retalho é a menor porção que se vende, 560 réis.

Experimentem e verão a boa qualidade d'este azeite.

Joaquim Ferreira da Silva

(SUCESSORES)

PRAÇA — OVAR

Vendem-se n'este estabelecimento:

—Notas de expedição para a Companhia Real, de pequena e grande velocidade.

—Relações de juros d'inscrições de 3 %, assentamento e coupon.

—Relações de juros de obrigações de 4 %, assentamento e coupon.

—Mappas do movimento de deposito de generos sujeitos ao real d'agua.

NOVA SERRALHERIA

Francisco dos Santos Branlão participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu, na rua dos Campos, a sua officina de serralheria, onde executa, a preços modicos, toda a obra de sua arte.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de novembro de 1903

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Table with columns: HORAS, S. Bento, Ovar, Aveiro, Natureza dos comboios. Rows for MANHÃ and TARDE.

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Table with columns: HORAS, Aveiro, Ovar, S. Bento, Natureza dos comboios. Rows for MANHÃ and TARDE.

HISTORIA SOCIALISTA (1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos. — 40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
Coração d'Heros
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia
Segredo de Familia
Anjo e Demonio
O Livrete do Operario
Corsarios Modernos
Sobre o Abysmo
Luz de Redempção
Dramas de Sangue
A Filha do Forçado
Estatuas vivas

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIBRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.ª
108, Rua de S. Roque, 110
— LISBOA —

ARAINHA SANTA (D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECCÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação mensal

de romances

dos melhores auctores

A 200 réis o volume

PUBLICADOS

IVANHOE—Romance historico de Walter Scott, 4 volumes.

O FRADE NEGRO—Romance de aventuras monasticas, de Clemence Robert, 1 volume.

AS SEMI-VIRGENS—Sensacional romance de Marcel Prevost, illustrado com esplendidas gravuras. (Este romance, tem, em francez, MAIS DE 40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

A TABERNA—0.ª romance, de maior successo, de Emile Zola.

A NA'NA'—Do mesmo auctor.

O FANTASMA—De Paul Bourget.

WERTHER—De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL PARA CRIANÇAS

Collecção de contos publicados sob a direcção da illustre escriptora

D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis

Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . 680 réis

Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADEANTADO

EMPRESA DO ATLAS DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.ª
— LISBOA —

ATLAS DE Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE ROBINSON CRUSOÉ

VERSAO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Libraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empresa.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

Grande romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapaniga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas, 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.ª — LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Praço 800 réis—pelo correio 870 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho.—Contos por Eduardo Perez. 1 volume illustrado com 42 soberbos desenhos de José Leite—600 réis.

Sem passar a fronteira.—Viagens e digressões pelo interior do paiz, por Alberto Pimentel. 4 volume de 350 paginas.—500 réis.

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados.—III. Mulheres Perdidas.—IV. Os Decadentes.—V. Malucos?—VI. Os Politicos.—VII. Saphicas.—Cada volume 300 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pelo dr. João de Menezes.—I. A nova phase do socialismo. 4 vol. 200 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Besa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão.—Versos por Albino Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

A Morte de Christo, Os Exploradores da Lua, por H. G. Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal.—Contos para creanças, por Lazuarte de Mendonça, 200 réis.

O que é a religião? por Leon Tolstol, 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARI DE MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50